

The Wingman



THE VANCOUVER STORM SERIES
STEPHANIE ARCHER

[Imagem de página inteira](#)

[Dedicação](#)

[Conteúdo](#)

[Aviso de conteúdo](#)

[1. Hayden](#)

[2. Darcy](#)

[3. Darcy](#)

[4. Hayden](#)

[5. Darcy](#)

[6. Darcy](#)

[7. Darcy](#)

[8. Hayden](#)

[9. Hayden](#)

[10. Darcy](#)

[11. Darcy](#)

[12. Darcy](#)

[13. Hayden](#)

[14. Darcy](#)

[15. Darcy](#)

[16. Darcy](#)

[17. Hayden](#)

[18. Darcy](#)

[19. Hayden](#)

[20. Darcy](#)

[21. Hayden](#)

[22. Darcy](#)

[23. Darcy](#)

[24. Darcy](#)

[25. Hayden](#)

[26. Darcy](#)

[27. Hayden](#)

[28. Hayden](#)

[29. Darcy](#)

[30. Darcy](#)

[31. Hayden](#)

[32. Darcy](#)

[33. Darcy](#)

[34. Hayden](#)

[35. Hayden](#)

[36. Hayden](#)

[37. Darcy](#)

[38. Hayden](#)

[39. Hayden](#)

[40. Darcy](#)
[41. Darcy](#)
[42. Hayden](#)
[43. Hayden](#)
[44. Darcy](#)
[45. Hayden](#)
[46. Darcy](#)
[47. Darcy](#)
[48. Darcy](#)
[49. Hayden](#)
[50. Darcy](#)
[51. Hayden](#)
[52. Darcy](#)
[53. Darcy](#)
[54. Darcy](#)
[55. Hayden](#)
[56. Darcy](#)
[57. Darcy](#)
[58. Darcy](#)
[59. Darcy](#)
[60. Darcy](#)
[61. Hayden](#)
[62. Darcy](#)
[63. Darcy](#)
[64. Darcy](#)
[65. Hayden](#)
[66. Darcy](#)
[67. Hayden](#)
[68. Darcy](#)
[69. Hayden](#)
[70. Darcy](#)
[71. Hayden](#)
[72. Darcy](#)
[73. Hayden](#)
[74. Darcy](#)
[75. Hayden](#)
[76. Hayden](#)
[77. Darcy](#)
[78. Hayden](#)
[79. Darcy](#)
[Epílogo](#)
[Trecho de Behind the Net](#)
[Agradecimentos](#)
[Também por Stephanie Archer](#)
[Sobre o autor](#)

[Direitos autorais](#)

The Wingman

THE VANCOUVER STORM SERIES
STEPHANIE ARCHER

Para Aimee Cox, que não desperdiçou sua segunda chance

CONTEÚDO

[Aviso de conteúdo](#)

1. [Hayden](#)
2. [Darcy](#)
3. [Darcy](#)
4. [Hayden](#)
5. [Darcy](#)
6. [Darcy](#)
7. [Darcy](#)
8. [Hayden](#)
9. [Hayden](#)
10. [Darcy](#)
11. [Darcy](#)
12. [Darcy](#)
13. [Hayden](#)
14. [Darcy](#)
15. [Darcy](#)
16. [Darcy](#)
17. [Hayden](#)
18. [Darcy](#)
19. [Hayden](#)
20. [Darcy](#)
21. [Hayden](#)
22. [Darcy](#)
23. [Darcy](#)
24. [Darcy](#)
25. [Hayden](#)
26. [Darcy](#)
27. [Hayden](#)
28. [Hayden](#)
29. [Darcy](#)
30. [Darcy](#)
31. [Hayden](#)
32. [Darcy](#)
33. [Darcy](#)
34. [Hayden](#)
35. [Hayden](#)
36. [Hayden](#)
37. [Darcy](#)
38. [Hayden](#)
39. [Hayden](#)
40. [Darcy](#)
41. [Darcy](#)
42. [Hayden](#)

43. [Hayden](#)
44. [Darcy](#)
45. [Hayden](#)
46. [Darcy](#)
47. [Darcy](#)
48. [Darcy](#)
49. [Hayden](#)
50. [Darcy](#)
51. [Hayden](#)
52. [Darcy](#)
53. [Darcy](#)
54. [Darcy](#)
55. [Hayden](#)
56. [Darcy](#)
57. [Darcy](#)
58. [Darcy](#)
59. [Darcy](#)
60. [Darcy](#)
61. [Hayden](#)
62. [Darcy](#)
63. [Darcy](#)
64. [Darcy](#)
65. [Hayden](#)
66. [Darcy](#)
67. [Hayden](#)
68. [Darcy](#)
69. [Hayden](#)
70. [Darcy](#)
71. [Hayden](#)
72. [Darcy](#)
73. [Hayden](#)
74. [Darcy](#)
75. [Hayden](#)
76. [Hayden](#)
77. [Darcy](#)
78. [Hayden](#)
79. [Darcy](#)

[Epílogo](#)

[Trecho de Behind the Net](#)

[Agradecimentos](#)

[Também por Stephanie Archer](#)

[Sobre o autor](#)

AVISO DE CONTEÚDO

Alguns detalhes do mundo do hóquei profissional foram ajustados para seu prazer de leitura.

Para verificar os avisos de conteúdo deste livro, escaneie o código QR abaixo ou visite www.stephaniearcherauthor.com/content-warnings



CAPÍTULO 1 HAYDEN

“PARE DE OLHAR PARA DARCY”, Jordan diz enquanto troca meu copo vazio por uma cerveja nova.

Desvio minha atenção de três mesas adiante, onde minha amiga e colega de quarto está em um encontro com um cara cujo olhar fica se desviando para os seios dela.

“Eu não estou olhando.”

Meus olhos retornam para o cabelo de Darcy, loiro-claro e brilhante na iluminação baixa do bar. É o primeiro encontro dela depois de um noivado rompido com meu melhor amigo, Kit. Ela está de costas para mim, então não consigo ver sua expressão.

“Qual é a sua leitura sobre ele?”, pergunto a Jordan. “Não acho que ela tenha rido uma vez.”

O par de Darcy é quem mais fala.

Jordan revira os olhos. “Ela está bem.”

“Eu sei que ela está bem.”

Como barman de quase trinta anos e dono do Filthy Flamingo, o bar que frequentamos depois dos jogos do Vancouver Storm, Jordan tinha muita experiência em assistir a shows desastrosos.

Em um encontro, porém, Darcy deveria ser mais do que bem. Esse cara deveria estar caindo aos pés dela, fazendo o que pode para chamar sua atenção. Darcy Andersen é o pacote completo. Inteligente, hilário e lindo, com um cabelo loiro-claro bonito, olhos verde-mar e um nariz adorável que se arrepia na ponta. E ela é a maior fã da série de romance de fantasia *The Northern Sword*, que foi como nos conhecemos há oito anos — quando sentei ao lado dela no primeiro ano de inglês da universidade, vestindo uma camiseta da série de livros.

Ela vai ser comprada num piscar de olhos.

Não que eu me importe. É bom tê-la só para mim depois que ela está morando em Calgary com Kit há quatro anos, só isso.

Jordan arqueia uma sobrancelha. “Então por que você está sentado aqui como o pai superprotetor dela?”

Nós apertam meu peito, mas eu dou a ela um sorriso preguiçoso e confiante. “O quê, eu não posso beber sozinha?”

“Você nunca está sozinho, festeiro.”

Soltei uma risada abafada. Eu sabia que deveríamos ter ido para outro lugar.

No time de hóquei Vancouver Storm, eu sou a alma da festa. O divertido que reúne todo mundo para ir ao Filthy Flamingo depois dos jogos. O barzinho de merda com pôsteres de bandas, cerveja barata e luzes de corda no teto é onde preferimos ficar. É raro sermos reconhecidos aqui, e se os outros clientes nos reconhecerem, eles nunca ousariam dizer nada na frente de Jordan.

Mas Darcy queria vir aqui.

“Eu disse a Kit que cuidaria dela depois que eles terminassem.” Eu esfrego a parte de trás do meu pescoço. Depois de jogar hóquei juntos desde que éramos adolescentes, o cara é meu amigo mais próximo, mesmo que agora joguemos em times diferentes da

NHL. “E ela estava nervosa sobre esta noite, então me ofereci para sentar algumas mesas de distância para dar apoio.”

“Para suporte.”

“Sim. Caso algo aconteça.” Eu pareço na defensiva, então eu joguei outro daqueles sorrisos arrogantes. “Eu posso ser muito intimidador.”

Como defensor, sou um cara grande. Trabalho com alguns dos melhores treinadores atléticos, nutricionistas e técnicos em esportes profissionais, e isso fica evidente.

“É.” Ela bufou com um olhar inexpressivo. “Você é aterrorizante, tudo bem.”

Dou a ela um sorriso encantador, mas meu olhar se volta para Darcy. “Vá ver o que eles estão falando.”

“Owens, deixe-a em paz.”

Levantei minhas mãos em sinal de rendição. “Prometo não interferir a menos que ela me envie o sinal.”

Joguei seu porta-copos no chão, eu disse a Darcy mais cedo, fazendo-a rir, e eu te ligo para fingir que estou em uma emergência.

Jordan balançou a cabeça, mas sua boca se contorceu com diversão irônica. “Vocês dois são ridículos.”

Ela volta para o bar, e meu olhar desliza para Darcy novamente.

Ela puxa a manga. Se mexe no assento. Olha por cima do ombro.

Faço uma pausa com a cerveja na metade do caminho até a boca.

Ele diz algo que faz os ombros dela se erguerem de tensão. Estou de novo em alerta máximo, desejando poder ler lábios, quando o porta-copos de papel dela voa da mesa e cai no chão. Minha boca desliza em um sorriso, e pressiono meu telefone no ouvido enquanto ele toca.

“Olá?” ela responde, parecendo preocupada.

“Alguma coisa, alguma desculpa.”

Ela suspira, e eu sorrio mais largo na parte de trás da cabeça dela. “Meu Deus. O quê? Você está bem?”

“Tenho meio por cento de bateria restante e escolhi ligar para você em vez do 911.” Meu peito se expande, faíscas estalando e estourando atrás do meu esterno. Estou sorrindo como um idiota. “Eu poderia desça pela lateral do prédio, mas esta é a cobertura, e eu *estou* nu.”

“Você foi atropelada por um carro?” Eu posso ouvi-la tentando não rir.

“Sim. Nu. Eu estava me exibindo e o motorista se distraiu. Eu causei uma colisão de dez carros.”

“E você está no hospital?”

“É, e eles ficam olhando para todos os meus músculos.” Eu suspiro. “Está me fazendo sentir objetificado, como um pedaço de carne. Não sei como vou passar por isso sem você.”

De três cabines de distância, posso sentir seus olhos revirando. Uma flor de parede tímida, eu não sou. Ela disfarça uma risada com uma tosse rápida.

“Coitadinho. Isso parece assustador. Já vou. E Hayden?”

“Sim, Darcy?”

“Não chore. Vai ficar tudo bem.”

Ela desliga e eu rio.

Veja, *esse* é o tipo de coisa que deveríamos estar fazendo. Não ela em algum encontro com um cara que não consegue parar de babar nos peitos dela.

“Nua no pátio?” Darcy se senta na cabine em frente a mim cerca de trinta segundos depois de passar com o cara. “Sério?”

Meu sorriso flertador se alarga. “Há uma razão pela qual eu guardo uma chave lá fora.” Ela revira os olhos, mas está sorrindo.

“Acho que ele não é seu príncipe encantado se precisávamos da ligação de emergência.”

“Nem de perto.” Ela apoia a testa nas mãos. “Aquilo foi um desastre.”

Eu não deveria estar tão feliz em ouvir isso. “Sinto muito.”

“Ele disse *que sou de uma família grande e que temos bebês grandes, com cabeças grandes*.” Ela me vê curvada, rindo, e me lança um olhar duro, embora sua boca esteja se contraindo.

“Pare de rir.”

“O quê? Ele está te avisando com antecedência.”

Ela geme. “Ele continuou falando sobre *seu* futuro casamento e como sua mãe tinha tudo planejado.” Seu rosto bonito se contrai. “E então ele quis me beijar lá fora.”

Meu sorriso cai. “Você fez?”

Ela é a ex do Kit. Ela está fora dos limites, e ela é uma pessoa independente que pode tomar suas próprias decisões, mas eu penso nas mãos de um cara sobre ela, e eu quero quebrar alguma coisa.

“Claro que não.” Sua expressão fica horrorizada. “Eu menti e disse que tinha herpes labial, e que era uma forma de herpes, então não deveríamos.”

Aliviado, rio em minha bebida. “Vou ter que lembrar disso.”

“Como se você precisasse disso, com o desfile de supermodelos com quem você sai.”

Faço uma careta. “Três. Não é um desfile.”

Ela faz um barulho infeliz. Seus olhos permanecem no chão, a boca virada para baixo nos cantos.

“O que está errado?”

Ela balança a cabeça, piscando. “Nada.”

“Darce,” eu falo lentamente.

Os olhos dela encontram os meus, e ela puxa aquele lábio inferior macio entre os dentes.

“Eu pensei que ir a um encontro seria divertido, mas foi horrível. Ele queria todas as coisas que eu não quero.”

Meu coração de merda. Não suporto vê-la assim. “Qual é a pressa, sabia? Só faz um mês.”

“A adrenalina é que eu desperdicei—” Ela se interrompe, os olhos ficando cautelosos.

“Desperdiçado o quê?” Tempo? Tempo desperdiçado? Eles ficaram juntos por oito anos

.

“Nada.” Ela balança a cabeça. “Estou começando do zero aqui em Vancouver. Nova cidade, nova equipe no trabalho, novo apartamento assim que eu encontrar um.”

“Novo apartamento?” Eu lhe envio uma expressão *de o que acontece?*. “Você está morando comigo.”

“Não, vou *ficar* com você. Não posso ficar aí.”

“Claro que você pode.”

Ela me dá um olhar seco. “Hayden. Não posso pagar aquele lugar.”

“Não falamos nada sobre aluguel.” E eu não vou aceitar um centavo dela. Ela tem um bom emprego, mas com o quanto eu tenho e como é divertido finalmente morarmos juntos, sinto que ela está me fazendo um favor.

Ela joga a cabeça para trás, exasperada. “Não comece.”

“Só estou dizendo; eu ganho milhões de dólares por ano.” Eu lhe dou um sorriso convencido. “Eu não preciso do seu triste dinheirinho de atuariário.”

Ela balança a cabeça, mas está rindo. “Deus, seu ego. Talvez você precise de mim por perto para mantê-lo sob controle.”

“Eu adoraria isso.”

“De qualquer forma.” Ela me dispensa. “Além de tudo isso, novo status de relacionamento. Solteira.” Ela vacila na última palavra, esfregando a mão sobre a barriga como se estivesse nervosa.

O término dela e do Kit não é da minha conta, mas quando ela me ligou para me contar a novidade, ela ainda estava muito chateada, e eu simplesmente...

Eu não podia fazer nada. É Darcy. Ela é minha amiga também. Alegrá-la, distraí-la, é meu trabalho.

“Você não precisa voltar a namorar.” Aperto meu copo com mais força. Ela deveria apenas sair comigo. “Só se divertir.”

“Sim.” Os olhos dela brilham, e ela gesticula para mim. “Divertido. Exatamente. Fiquei sentada no sofá lamentando o término por um mês, e”—ela engole—“eu estava pronta para terminar com ele há muito tempo.”

Eu me forço a não reagir. “Eu não sabia disso.”

Eu nem sei a extensão total do motivo pelo qual eles terminaram. Ela não quis falar sobre isso, então eu não forcei. Quando ela estiver pronta, ela vai me contar.

Mas estou curioso pra caramba. Ele fez alguma coisa? Eles sempre pareceram tão felizes juntos.

“O cara hoje à noite estava pronto para me apresentar à sua família extensa”, ela continua. “Ele queria cisnes no casamento, Hayden.” Ela me encara, e eu tremo de rir.

“Cisnes e cavalos. Ele tinha tudo planejado. Ele só queria encaixar alguém lá.” Ela faz uma expressão de nojo. “Eu só quero uma distração divertida. Onde estão esses caras?”

Eu pisco para ela. “Bem aqui, querida.”

Ela bufa. “Meu Deus. Você é como o líder deles. Leve-me até eles.”

Eu deveria estar acostumado, mas o rótulo dói, principalmente vindo dela.

Nunca quis ter essa reputação. Só nunca conheci uma mulher com quem eu estivesse interessado em algo de longo prazo. Se eu detectar algum interesse em compromisso, não a chamo para sair. Não instigo ninguém, nem dou cantadas, mas sempre garanto que todos se divirtam.

Tenho um rosto bonito, um belo abdômen e uma foda muito, muito boa, e não pretendo ser nada mais.

“Espera.” Os olhos dela se estreitam. “Você namora, mas nunca se apega.”

Sobre a borda do meu copo, dou a ela um olhar interrogativo. “Ok?”

“Você *sempre* se diverte. Você é incrível em toda essa coisa de namoro e tem anos de prática. Você provavelmente já foi a centenas de encontros. ”

“Onde você quer chegar com isso?” Seja lá onde for, eu não gosto.

Seus lábios se erguem, e seus olhos brilham com interesse. “Eu quero ser como você.”

“Devastadoramente bonito?”

Ela sorri mais largamente. “Não, um jogador. Hayden, eu quero que você me ensine a ser um jogador.”

CAPÍTULO 2

DARCY

O SORRISO DE HAYDEN desaparece como se fosse a última coisa que ele esperava que eu dissesse.

“Você pode ser meu companheiro.”

Não sei por que não vi antes. Hayden Owens — lindo de outro mundo, estrela rica do hóquei, alma da festa, pessoa incrivelmente amável e o maior jogador que conheço. Toda semana, ele sai com uma garota nova.

Hayden tem a vida que eu quero — pura diversão e nenhum compromisso — e ele está sempre no controle. Ninguém o atropela. Ninguém toma decisões por ele.

Depois do Kit, estou *cansada* de ser cúmplice da vida de um cara.

Sorrio ainda mais para Hayden, e ele parece assustado.

“Em todos os anos que estivemos juntos, Kit e eu nunca fomos a um encontro de verdade. Fomos a uma festa e então ficamos juntos. A festa de hóquei.” Foi na sexta-feira durante a primeira semana de faculdade, a primeira semana que Hayden e eu nos conhecemos na aula de inglês.

Ele pisca, franze a testa, desvia o olhar. “É, hum. Eu lembro.”

“Certo. Você estava lá.”

Depois de conversar a semana toda antes da aula, pensei que Hayden estava vai me convidar para sair... Agora não é hora de pensar nisso, então afasto o pensamento.

Ele está quilômetros fora do meu alcance. Ele sai com supermodelos, atrizes e influenciadores, e cada um deles é alto, com cabelos escuros e peitos enormes. Nada como eu, com minha baixa estatura, cabelos e olhos claros e completa falta de curvas.

Não que eu me importe. Somos amigos.

“Eu nunca flertei com um cara”, continuo. “Eu nunca chamei um cara para sair. Eu nunca nem saí no Dia dos Namorados ou ganhei flores.”

Estou tentando superar isso, seguir em frente e não pensar em Kit, mas quanto mais me afasto do término, mais irritado fico. Depois de tentar terminar com ele em dezembro, Kit pediu que esperássemos até depois das férias. Ele tinha jogos importantes para focar, ele disse.

Na véspera de Ano Novo, porém, na frente de todos os seus companheiros de equipe de Calgary e dos companheiros de equipe de Hayden em Vancouver, Kit a pediu em casamento.

Quem *faz* isso?

Eu congelei. Eu não queria envergonhá-lo, então eu disse sim, e na manhã seguinte, eu terminei de verdade.

Preocupação pisca no olhar de Hayden. “Ele nunca te levou para um encontro de verdade?”

Eu bato minha língua no meu lábio superior, segurando a verdade. Eles são melhores amigos, e eu não quero fazer Hayden sentir que ele tem que escolher entre nós, então eu estou ignorando os detalhes do término.

Do outro lado da mesa, ele me observa atentamente.

“Quer dizer, nós estávamos na escola, então estávamos quebrados e ocupados com os estudos e hóquei. Se nos vestíamos bem, era para eventos de hóquei.”

Seus lindos olhos azuis permanecem em mim, e seu maxilar flexiona. “Por que você não disse nada?”

“Não importa agora.” Eu aceno para ele.

EU não quero me demorar no passado. Tenho 26 anos — é hora de recuperar o tempo perdido e ter todas aquelas experiências divertidas de namoro que perdi.

Sua boca desliza em um sorriso preguiçoso e sedutor. “Você quer flores, Darcy? Eu compro flores para você.”

Eu dou uma risada. Sempre posso contar com Hayden para aliviar o clima. “Você sabe o que quero dizer. Quero me arrumar toda, ir a um restaurante legal, ouvir que estou bonita e depois ir para casa e fazer sexo contra uma parede.”

Ele engasga com a cerveja e tosse.

“Ou, tipo, no chuveiro.” Dou de ombros com uma expressão perplexa. “Não sei. Onde quer que as pessoas tenham encontros superapaixonados. E então eu nunca mais quero ver aquele cara.”

Ele ainda está tossindo e suas maçãs do rosto estão ficando rosadas.

“Você está bem?”

“Sim”, ele resmunga, sem olhar para mim.

“Você mesmo disse. Preciso me divertir.”

“Diversão comigo . Sair depois dos jogos e assistir *The Northern Sword* .” Nossa série de livros favorita agora é um programa de TV. Seu sorriso diminui um pouco. “Não com um cara que fala por cima de você e parece que está tentando adivinhar o tamanho do seu sutiã.”

Um arrepio me percorre no limite da voz dele. É tão incomum para ele. Ele é apenas protetor porque somos amigos, no entanto. “Ele estava olhando para meus quadris para ver o quão grande eu poderia empurrar um bebê para fora.”

Hayden range os dentes e toma outro longo gole de cerveja.

“Você sempre sabe o que fazer ou dizer. Você dormiu com centenas de mulheres.”

Ele geme. “Não centenas.”

“Muitos. Se os juntássemos, provavelmente não caberiam neste bar—”

“Okay.” Sua expressão fica neutra. “Eu entendi.”

“Não estou te envergonhando sexualmente. Eu quero *seja* como você. Como você fica melhor em alguma coisa? Faça o que os profissionais estão fazendo. Aprenda com os melhores. Eu nem sei por onde começar. Eu não sei como abordar um cara.”

Ele me observa por um longo momento, passando a mão pelo cabelo loiro-dourado bagunçado. Ele parece prestes a dizer não, mas um cara passa pela nossa mesa, e o olhar de Hayden endurece antes que seus olhos encontrem os meus.

“Tudo bem.”

“Realmente?”

“Com uma condição.” Ele se inclina em minha direção, os olhos brilhando. “Venha morar comigo permanentemente. Não faz sentido você encontrar seu próprio lugar quando eu tenho o quarto vago. Além disso, eu não gosto de morar sozinho.”

Isso de novo? Hayden mora na cobertura, e seu apartamento é lindo. Janelas de dois andares com vista para a cidade, uma cozinha e sala de estar enormes, um pátio amplo com banheira de hidromassagem e jardim. Até o quarto de hóspedes é melhor do que qualquer quarto de hotel em que já fiqueii.

Quando liguei para ele semana passada de Calgary para dar a notícia sobre Kit e eu, ele insistiu que eu fosse para Vancouver. Ele nem hesitou. Ele deve ter ouvido algo na minha voz — algo frustrado, desapontado e quebrado — e ele me convenceu de que uma nova cidade era exatamente o que eu precisava.

Sem ele, eu estaria de volta a Calgary, provavelmente me lamentando, não me divertindo em um bar.

“Você já fez tanto por mim.” Dou a ele um meio sorriso. “Não quero tirar vantagem.”

Depois de quatro anos fora, Hayden é o único amigo que me resta em Vancouver. A maioria dos meus amigos de Calgary eram, na verdade, amigos do *Kit*, e perdi contato com muitas pessoas da universidade.

Hayden é meio que tudo que eu tenho agora. Não posso estragar isso.

“Vancouver é um pesadelo para aluguéis”, ele diz, e eu sinto que ele está tentando manter seu tom casual. “Você não quer acabar morando com um esquisito que entra furtivamente no seu quarto e cheira sua calcinha.”

Uma risada horrorizada sai de mim. “Nojento.”

“E se você me encontrar no seu quarto”, ele acrescenta com um sorriso atrevido, “só estou me certificando de que eles sirvam.”

“Eca.” Eu gaguejo de tanto rir. “Não experimente minha calcinha. Você vai esticá-la.”

“Sim, eu vou.” Suas sobranceiras balançam e ele lança um olhar penetrante para sua virilha. “Na frente.”

Meu rosto está ficando quente, mas consigo sentir os resquícios da decepção com meu encontro desaparecendo.

“Suas coisas já estão na minha casa.” Ele dá de ombros largos e tonificados. “E eu amo seus pais, mas sei que você não quer morar com eles.” Eles moram em um subúrbio tranquilo a uma hora de Vancouver. “Você vai ter que dirigir de um lado para o outro em cada jogo em casa, e aí vai ser tarde, e você vai acabar ficando na minha casa.”

Ele me dá um olhar *de “o que você vai fazer?”*, como se estivesse resolvido.

Eu escondo um sorriso. “Você está tão confiante que eu irei a todos os seus jogos.”

“Você vai.”

Meu estômago embrulha ao ver o jeito arrogante como ele diz isso e seu sorriso confiante e conhecedor.

Hayden sempre consegue o que quer na vida. Ele é o wingman perfeito, o cara perfeito para me ensinar como namorar.

“E quando você tem encontros?” Eu brinco com o porta-copos de papel na mesa. “Ter uma colega de quarto mulher vai atrapalhar seu estilo.”

Na semana passada, ele não saiu para um encontro ou recebeu ninguém. Provavelmente é um recorde para ele.

Ele limpa a garganta, desviando o olhar. “Não se preocupe com isso. É o acordo que estou oferecendo, Darce. “Pegue ou deixe.”

Não tem muita escolha, não é? Além disso, viver com Hayden na última semana tem sido fácil e divertido.

"Negócio."

Sua grande mão envolve a minha enquanto apertamos, e um zunido de eletricidade corre pelo meu sangue ao contato de sua palma quente contra a minha. Nossos olhos se encontram, e minha respiração fica presa.

Seja qual for o carisma que Hayden tenha, eu quero um pouco dele.

"Isso vai ser muito divertido", eu digo a ele. "E eu aprendo rápido."

Ele usa um sorriso tenso que não alcança seus olhos. "Mal posso esperar."

CAPÍTULO 3

DARCY

HAYDEN E UM JOGADOR do time adversário batem nas tábuas na nossa frente, e o vidro chacoalha. Seu olhar se ergue para o meu na primeira fila, e ele me lança um sorriso brincalhão e infantil.

Eu sorrio de volta, balançando a cabeça enquanto ele patina atrás do disco, sentindo uma pequena emoção no peito.

Não deveria ser tão legal assistir meu amigo jogar hóquei, principalmente porque estou solteiro há pouco tempo.

Mas é. Há algo sobre Hayden praticando esse esporte de contato brutal que me cativou. Ao nosso redor na arena, os fãs torcem e gritam, gritando com os árbitros por faltas. É um mar de camisas do Storm de décadas, e eu me sinto um pouco deslocado apenas com meu casaco de inverno.

“Estamos tão felizes que você se juntou a nós”, diz Pippa Hartley com um sorriso tímido, mas amigável, inclinando-se sobre sua irmã, Hazel, para olhar para mim. Ambas estão vestidas com suas próprias camisas do Storm. Eu as conheci ano passado por meio de Hayden. “É muito mais divertido sentar aqui do que no camarote.”

O apito soa e o jogo para. Jamie Streicher, o goleiro sério e mal-humorado do Storm, vira-se para a rede na nossa frente para pegar um copo d'água. Seus olhos vão direto para Pippa, sua noivo, e mesmo através da máscara de goleiro, a maneira como sua expressão se suaviza é óbvia.

Toda vez que os vejo juntos, ele não consegue tirar os olhos — ou as mãos, se ela estiver perto o suficiente — dela. Hayden disse que eles foram para o ensino médio juntos e se reconectaram quando ela foi contratada como sua assistente na temporada passada. Ela é uma cantora e compositora agora e lançou seu primeiro álbum no ano passado. As celebridades devem ter egos enormes e ser rudes e exigentes, mas parece que a fama não mudou Pippa nem um pouco.

“É, você sabe que esse é seu assento agora, certo?” Hazel sorri com as sobrancelhas levantadas. “Você senta conosco agora, aqui embaixo onde a ação acontece.”

Eu reprimo meu sorriso. “Se você insiste.”

“Nós temos. Você é nosso agora.” Hazel se vira para o jogo, o olhar indo para seu noivo, Rory Miller, o capitão do time arrogante e provocador. Ele também foi para o ensino médio com ela, Jamie e Pippa, embora Hazel parecesse odiá-lo até que eles começaram a namorar no começo desta temporada.

Neste inverno, Hayden sussurrou para mim que suspeitava que eles estavam apenas fingindo namorar para deixar o ex-namorado com ciúmes, mas não há nada de falso no jeito como ela olha para ele *ou* no anel de diamante brilhante em seu dedo.

Além de trabalhar como fisioterapeuta para a equipe, Hazel ensina ioga e recentemente abriu seu próprio estúdio de fitness inclusivo e positivo para o corpo aqui em Vancouver. Ela foi trabalhar como fisioterapeuta um dia por semana para a equipe enquanto tira o estúdio do chão.

“Você está bem?” Ela me estuda abertamente. Tenho a sensação de que eu poderia lhe contar qualquer coisa agora mesmo e ela não me julgaria. “Com o término e tudo?”

“Hazel,” Pippa diz pacientemente. “Ela pode não querer falar sobre isso. ”

Hazel dá de ombros. “Está tudo bem se você não fizer isso. Mas eu seria uma péssima amiga se não pedisse e oferecesse meu apoio. Foda-se esse cara, a propósito.”

Eu rio silenciosamente. “Não, Kit não é um cara mau.”

“Eu não me importo. A maioria dos jogadores de hóquei são lixo, exceto Streicher e Rory.” Sua boca se levanta. “Hayden é muito bom também. Ele garantiu que Rory chegasse em casa naquela noite em que bebeu demais e fez uma tatuagem. Parece que ele sempre cuida dos amigos.” Ela desliza um olhar de soslaio para mim.

“Ele faz.” Eu engulo em seco. “Hayden é o melhor.”

“Então”, Hazel diz calmamente, “como eu perguntei, você está bem?”

“Eu acho que sim?” Uma risada leve e incerta escapa de mim. “Não tenho ideia. Sinto que estou me segurando, dadas as circunstâncias.”

“Eu também.” Sua boca se abre em um sorriso irônico. “Acho que você está indo muito bem.”

“Chega de falar de mim. Como está o estúdio?”

“É muito trabalho, mas,” ela sorri, olhos brilhando, “é muito bom. Não parece trabalho quando estou lá, sabe?”

Ela me conta sobre a criação do cronograma de aulas, a contratação de professores e funcionários da recepção e o interesse que ela já conquistou dos moradores locais.

“Parece bom demais para ser verdade, que eu possa fazer isso todos os dias. Que é meu trabalho agora”, ela diz. “Eu faria isso de graça.”

As palavras dela causam um puxão no meu peito, uma sensação de que Hazel tem algo que eu quero. Não é ciúmes — eu quero que ela tenha o emprego dos sonhos. É inveja, porque mulheres como Hazel e Pippa correm atrás dos seus sonhos.

Eu queria ser mais como eles, mas já me queimei antes. Meu trabalho atuarial pode ser chato, mas é seguro. Ninguém se machuca.

“E sempre que duvido de mim mesma”, ela acrescenta, olhando para Rory, que está se preparando para um confronto, “Miller está bem atrás de mim, me dizendo que eu posso fazer qualquer coisa”.

O anel na mão esquerda de Hazel captura a luz, brilhando e cintilando. Minha mente se move rapidamente para o anel que devolvi a Kit há um mês, e uma dor lateja em meu peito. Quando olho para Hazel, no entanto, ela está olhando para sua mão com uma expressão sonhadora.

“Seu anel é lindo.” Uma pedra azul-clara com tons de cinza, cercada por pequenos e delicados diamantes em uma faixa de ouro rosa.

“Obrigada.” Sua boca se curva em um sorriso. “Estou surpresa com o quanto eu amo isso. Nunca dei muita importância a joias ou anéis de noivado, mas...” Ela morde o lábio. “Tem um significado. Rory poderia me dar um anel pop e eu provavelmente adoraria.”

Há uma sensação engraçada no meu peito — um sussurro de algo que nunca tive. Uma paixão completa e absoluta por alguém.

“Pippa, você está dando uma pausa na sua turnê por um tempo?”, pergunto.

Ela assente, colocando uma mecha de cabelo loiro mel atrás da orelha. “Até o casamento em abril. Estou escrevendo outro álbum até lá, entre o planejamento do casamento e

levando Daisy para muitas caminhadas na floresta.” Ela me lança uma expressão hesitante. “É seguro presumir que Kit não irá ao casamento?”

“Isso estraga as coisas? Posso encontrar uma data se você precisar que os números se equilibrem ou algo assim.”

“Não, imaginei que você iria com Hayden.”

“O quê?” Meus olhos se arregalam. *Como um encontro?* “Por quê? Ele disse isso?”

“Não,” ela diz lentamente, olhando para Hazel. “Mas vocês são colegas de quarto agora, certo? Não foi isso que ele disse?”

O ar sai dos meus pulmões. “Sim. Colegas de quarto. Certo. Isso faz sentido. E somos amigos. Ele provavelmente já está trazendo um acompanhante.”

Alguém alto, com cabelos longos e escuros e peitos enormes, como as mulheres com quem ele sempre sai.

Pippa e Hazel se olham. “Ele não é,” Pippa diz.

“Ah. Isso é bom.” Meus olhos se arregalam. “Quer dizer, não é *bom*. Só quero dizer que estou aliviada. Não!” Eu balanço minha cabeça. “Isso está saindo totalmente errado. Eu gosto de sair com Hayden, e é isso.”

E a ideia de ter que ver a namorada dele rir das piadas dele e tocá-lo a noite toda me faz sentir estranha.

Eles trocam um olhar ponderado.

“O quê?” Meus olhos disparam entre eles. Estou sendo tão estranho. Eles provavelmente se arrependem de me chamar para sair com eles.

Hazel suga o ar. “Nós suspeitamos—”

“Nada,” Pippa a interrompe. “Não suspeitamos de nada. É ótimo. Morar juntos parece uma coisa boa.”

“É...” Olhos semicerrados, mordo meu lábio.

Hazel levanta uma sobrancelha. “Diga.”

“Ele não me deixa pagar o aluguel.”

Pippa aperta os lábios, tentando não sorrir, e Hazel sorri abertamente.

“Sério?” Hazel pergunta como se fosse a melhor coisa que ela já ouviu. “Ele não deixa você pagar o aluguel? Interessante. Porque ele é um amigo tão bom?”

Pippa lhe dá uma cotovelada. “Pare com isso.”

Solto um longo suspiro, pensando em como o encurralei na cozinha esta manhã. “Ele é tão frustrante. Toda vez que eu toco no assunto, ele muda de assunto, e quando eu o pressionei sobre isso, ele disse para não se preocupar com isso. Que ele não está exatamente sofrendo por dinheiro.”

As transferências eletrônicas continuam expirando quando ele convenientemente esquece de aceitá-los ou finge perder as notificações em seu e-mail.

Hazel ri. “Esses caras são tão convencidos.”

“Não quero tirar vantagem dele.”

“Você não é.” Ela revira os olhos. “Ele adora ter você lá. E tenho certeza de que você pode encontrar maneiras de compensá-lo que não tenham nada a ver com dinheiro.”

Minhas sobrancelhas se erguem enquanto o calor corre por mim. “Uh...”

“Isso soou mais sugestivo do que eu queria dizer. Só quero dizer que esses caras podem comprar qualquer coisa, então dê a ele o que o dinheiro não pode comprar.” Ela dá de

ombros. “Só seja amiga dele. Assista aos jogos dele e torça por ele. Arraste-o para minhas aulas de ioga para que eu possa chutar a bunda dele. Assista àquele programa de fantasia estranho com ele.”

“ *The Northern Sword* ? Uh, não é estranho. É apenas a melhor série de romance de fantasia que já li.”

Hazel franze o nariz. “Você também não.”

“É tão bom. Você pode pegar meus exemplares emprestados, mas tem que devolvê-los.”

Hazel revira os olhos, mas está sorrindo. “Ele me disse a mesma coisa. Você e Hayden são um casal feito no céu.”

Calor borbulha em meu estômago com suas palavras, e não consigo deixar de sorrir. Meu olhar vai para ele no gelo — rápido, forte e determinado — e uma emoção dispara através de mim.

Nada aconteceria com Hayden, eu sei disso. Kit era meio manso, um pouco passivo e mais no meu nível, mas Hayden? Ele é maior que a vida, tanto na aparência quanto na personalidade. Ele poderia ter qualquer um.

E hoje à noite? Vou começar a aprender os seus costumes.

CAPÍTULO 4 HAYDEN

VINTE SEGUNDOS para o fim do terceiro período, estamos empatados com Chicago. O sangue corre em meus ouvidos enquanto Volkov e eu perseguimos os atacantes do outro time no gelo. Como defensores, temos uma tarefa: manter o disco longe do nosso goleiro.

Meu olhar se volta para Darcy, onde ela está sentada com Hazel e Pippa atrás da rede, e uma onda de determinação me atinge.

Miller recua para um slapshot, e enquanto o disco voa em direção à rede, prendo a respiração. Há aquele sentimento no meu peito novamente, aquele que não tenho conseguido afastar ultimamente. Como se algo não estivesse certo.

O disco passa voando pelo goleiro, e a multidão explode, rugindo com barulho.

"Foi uma jogada linda, rapazes", Miller exulta, envolvendo-me num abraço forte e cheio de tapinhas nas costas enquanto a buzina do gol soa e as luzes piscam ao nosso redor.

Eu sorrio, rindo enquanto Miller me empurra, mas parece forçado, e então eu me sinto um babaca por isso. Meu time marcou; eu deveria estar nas nuvens. Nós fazemos um último face-off que dura três segundos, o jogo termina, e nós saímos do gelo.

Darcy me olha nos olhos, me dá um sorriso tímido e acena. O orgulho se expande através de mim e eu pisco para ela através do vidro. É bom tê-la aqui nos jogos, me assistindo jogar e conversando com Hazel e Pippa.

A outra noite passa pela minha cabeça, quando ela me pediu para ser seu wingman. Tenho tentado não pensar nisso, esperando que ela se esqueça do pedido.

"Owens," o treinador Ward chama enquanto patinamos para fora do gelo. "Nada de imprensa pós-jogo para você. Encontre-me no meu escritório."

Um peso bate no meu intestino. Se o treinador quiser te ver depois de um jogo? Não é bom.

"Estou colocando você na ofensiva", diz Ward, recostando-se na cadeira da escrivaninha para me olhar daquele jeito calmo e tranquilo que ele costuma ter.

Olho para ele, me perguntando se ouvi direito.

Tate Ward está na casa dos trinta e tantos anos, jovem para um técnico da NHL e provavelmente bonito demais, se você ler os comentários nas postagens de Storm nas redes sociais. Uma década atrás, o cara era um jogador do Vancouver, quebrando recordes a torto e a direito, mas depois que uma lesão no joelho encerrou sua carreira, ele se tornou técnico.

Depois de uma temporada e meia com o Vancouver Storm, ele está se tornando conhecido por fazer grandes mudanças com base em seus instintos. Com apenas dois meses e meio restantes na temporada e uma chance decente de playoffs, no entanto, mover um jogador para uma nova posição é a maior mudança que ele fez até agora.

Olho para Ward por um longo momento. "Até Kerrington voltar?"

Um dos nossos atacantes, Kerrington, se machucou em um jogo algumas semanas atrás.

Um sutil balançar de cabeça. "Permanentemente. Kerrington está fora pelo resto da temporada. Vou avisar o time no treino de amanhã. "

Solto um longo suspiro. Ninguém gosta de ouvir que seu amigo e companheiro de equipe terminou.

Mas isso não explica por que estou aqui. Mesmo com Kerrington fora, Ward tem treze atacantes para escolher, e eu sou um dos melhores defensores da liga. Minhas sobrancelhas se franzem.

Eu sou o cara do suporte. Eu sou o cara que joga bem com os outros e prospera com Volkov, o babaca mais rabugento do time. Eu sou o músculo reserva, não a estrela.

"Eu só joguei na defesa", digo a Ward.

Seu sorriso se alarga mais. "Agora, isso não é verdade, Owens."

Lembro-me de um mês atrás. O jogo de exibição que jogamos contra Calgary em uma pista ao ar livre em Whistler. Miller sugeriu que eu jogasse um turno como atacante como último recurso.

"O Clássico da Liga."

Ele acena uma vez. "Sim."

"Não foi um jogo de verdade." Não contou para nossa temporada regular. "Foi só por diversão."

Seus olhos se estreitam enquanto ele me estuda em silêncio, e um desconforto se revira em meu peito.

"Eu não sou a estrela."

Ward faz uma cara pensativa. "E se você for?"

Cruzo os braços sobre o peito, tentando evocar meu sorriso afável e bem-humorado, mas não consigo encontrá-lo.

"A escolha é sua", ele acrescenta, ainda me observando, "mas acho que é a decisão certa e gostaria que você a considerasse".

Os playoffs são em três meses, no final de abril, e temos uma chance decente. Ward está sempre nos pressionando para desempenhar nosso papel, focar em nossas posições para servir ao time. Defesa é a posição que conheço e prospero.

Estou prosperando, no entanto? Ou estou apenas fazendo funcionar? O jogo se repete na minha cabeça, e a sensação estranha no meu peito quando Miller marcou ressurgiu. Algo mudou, e eu não consigo identificar o que é, mas tenho uma suspeita feia de que isso só vai piorar.

Do outro lado da minha frente, Ward espera com sua paciência habitual. Quando ele se tornou técnico, o Vancouver Storm mudou para melhor. Ao contrário do técnico anterior, ele não tem ego e trabalha individualmente com cada jogador do time, desde as estrelas da primeira linha até os novatos da quarta linha. Ele conhece cada membro da organização do Storm pelo nome, até mesmo as pessoas com quem não interage, como a equipe de limpeza, os contadores e os motoristas da Zamboni. Pelo amor de Deus, ele conhece as pessoas que trabalham na concessão.

Um time, ele sempre diz. Eu admiro isso no cara, que ele trata todo mundo com respeito, faz todo mundo se sentir incluído e valorizado.

Passo a mão de volta pelo meu cabelo. O prazo final para trocas é em março, e não estou interessado em sair. Volkov, Miller, Streicher, Hazel, Pippa — essas pessoas são minha

família. Darcy está aqui em Vancouver agora também, e a ideia de ter que me mudar para longe dela novamente me faz sentir uma onda de determinação.

Não quero dar a Ward nenhum motivo para me negociar e, mais ainda, quero deixá-lo orgulhoso.

“Okay.” Meu peito está apertado enquanto eu lhe dou um aceno firme. “Estou dentro.”

“Eu esperava que você dissesse isso.” Um sorriso satisfeito irrompe em suas feições.

“Você começa a treinar com os outros atacantes amanhã de manhã.”

CAPÍTULO 5

DARCY

“TEM CERTEZA DE QUE NÃO ESTÁ CANSADO?”, pergunta Hayden quando entramos em uma cabine no Filthy Flamingo depois do jogo. O bar estreito e sujo em Gastown tem pôsteres de bandas emoldurados por todas as paredes com painéis de madeira e luzes cintilantes penduradas no teto. “Não precisamos ficar muito tempo.”

Já estive aqui algumas vezes quando visitei Hayden, e é meu bar favorito em Vancouver. Com sua entrada escondida em um beco escuro e silencioso, é o ponto de encontro secreto do Vancouver Storm, especialmente depois dos jogos. Jordan, a bartender bonita e mal-humorada com longos cabelos escuros, serve bebidas atrás do balcão, e atrás dela, Polaroids dos frequentadores, incluindo o time, estão pregadas.

Dou a ele um olhar chocado. “De jeito nenhum. Eu quero sair.”

Kit sempre queria ir direto para casa depois dos jogos. Eu tinha que arrastá-lo para fora com seu time, ou com Hayden quando estávamos na cidade. A raiva no meu sangue continua a ferver.

Hayden sorri. “Boa menina.”

Eu franzo o rosto para ele e ele ri. Hazel, Rory, Jamie, Pippa e o parceiro defensivo de Hayden, Alexei, estão todos aqui, assim como outros jogadores e parceiros. O espírito de todos estão de pé após a vitória, e o bar está animado com risadas e conversas.

Jordan deixa nossas bebidas, e Hayden e eu brindamos.

“Saúde.” Ele faz contato visual direto comigo.

Eu olho de volta, arregalando os olhos. “Saúde.”

“O que você está fazendo?” Hazel pergunta, olhando entre nós com um sorriso divertido.

“Você tem que fazer contato visual quando brinda”, explica Hayden, como se fosse óbvio.

Eu concordo. “Ou você tem sete anos de sexo ruim.”

Hayden adota uma expressão aflita. “Não podemos correr o risco.”

Hazel ri.

Eu particularmente não posso arriscar, considerando o quão monótona minha vida sexual tem sido nos últimos anos.

Ao meu lado, Hayden apoia o braço no topo da cabine, acidentalmente roçando meu ombro, e arrepios percorrem minha espinha. “Tem algo muito importante sobre o qual precisamos conversar, Darce.”

“O quê?” Meus olhos se arregalam.

Sua expressão é tão séria. “Seu aniversário.”

Uma risada escapa de mim. “Ah. Isso.”

“É. Isso.” Seus olhos brilham com interesse. “O que estamos fazendo?”

Meu aniversário só é em abril, daqui a meses. “Nada. Os playoffs começam por aí; não quero fazer nada grande quando você vai precisar se concentrar.”

“Podemos não chegar aos playoffs.”

Reviro os olhos, pensando na velocidade e agilidade dele no gelo mais cedo esta noite.

“Com o jeito que você joga? Você vai.”

Seu sorriso se alarga um pouco mais. “Não tente me distrair. Precisamos fazer uma festa. É o primeiro ano desde a escola que passaremos juntos.”

Faço um barulho evasivo. Na universidade, meu aniversário coincidia com o fim dos exames, e fazíamos grandes festas e convidávamos todos que conhecíamos. Desde que nos formamos, no entanto, meus aniversários se tornaram uma ocasião muito mais tranquila. Com a ideia de fazer um ano a mais, meu estômago dá um nó de pavor.

Certo. Esse sentimento. É por isso que não dou mais grandes festas. Odeio fazer um ano mais velho quando minha vida parece tão estagnada e desalinhada. Como se eu estivesse no trilho errado do trem, indo na direção errada.

As coisas estão mudando, no entanto. Hayden vai me ensinar como ser um jogador, e eu vou ter todas aquelas experiências divertidas de namoro que perdi.

“Sobre o que Ward queria falar depois do jogo?”, pergunto, mudando de assunto.

Ele hesita. “Ele está me colocando na ofensiva.”

Os caras olham para isso, interessados.

“Sério.” Rory observa Hayden com curiosidade, sua boca se erguendo a cada segundo.

“Interessante.”

Hayden dá de ombros e olha para Alexei. “É. Ele vai avisar o time amanhã.”

Alexei faz um baixo ruído de reconhecimento, cruzando os braços sobre o peito e franzindo a testa para a mesa. A mídia tem especulado sobre sua aposentadoria iminente por anos. Ele ainda é um jogador forte, mas o esporte é brutal para os corpos desses caras. Ele levou um golpe forte esta noite, e apenas caminhando até o bar, ele favoreceu seu lado esquerdo.

“Acho que é uma jogada inteligente.” O sorriso brincalhão e malandro de Rory é substituído por algo pensativo e solidário. O capitão, eu percebo. Rory Miller finge ser convencido e exibido, mas ele ama seu time e quer o melhor para seus jogadores .

“Ele trouxe à tona o League Classic”, acrescenta Hayden.

“É exatamente nisso que eu estava pensando.” Rory concorda, inclinando-se.

“Funcionou, Owens, e acho que Ward percebeu também.”

Hayden apenas dá de ombros, e eu paro um momento para imaginá-lo na nova posição. Ele é tranquilo, amigável e relaxado. Ele quer que todos se sintam incluídos; ele sempre foi assim, mesmo na universidade, quando ele convidava todo mundo do nosso andar para festas, até mesmo o garoto estranho que nunca saía do seu quarto. É o que eu amo nele, que ele é tão aberto e amoroso. Ele nunca força seu caminho para a frente como alguns caras. Talvez seja por isso que ele se saiu tão bem na defesa.

Às vezes me pergunto, porém, se ele acha que não merece ser a estrela, e como seria se ele abrisse caminho para a frente. Os defensores protegem o goleiro, mas os atacantes marcam gols e ficam com a glória. Imagino Hayden no gelo, indo atrás do que quer com foco predatório. Minha mente muda o cenário, e ele está perseguindo uma mulher, seu olhar firme nela com aquele sorriso bonito e confiante dele, prendendo-a com seu corpo e fazendo seu coração bater mais rápido.

Deixando claro que ele a quer.

Um arrepio percorre meu corpo, aterrissando entre minhas pernas, e eu limpo minha garganta.

“Você está bem?” Hayden sorri e arqueia uma sobrancelha curiosa. Os outros retornaram à conversa, sem prestar atenção em nós.

“Tudo bem.” Minha voz soa alta e estranha, então eu limpo minha garganta novamente.

“Eu posso ver, você jogando no ataque.”

Ele me dá um olhar estranho. “Sério?”

“Hum.”

Hayden é um cara grande como os outros defensores, mas há algo na maneira como ele joga - fluido e fácil, como se ele fosse preenchendo as lacunas no gelo — isso me faz pensar que ele está se segurando. Como se estivesse jogando para os outros, mas não para si mesmo.

Meus pensamentos vão para os modelos analíticos que salvei no meu laptop em casa. Alguns anos atrás, encontrei uma conferência de análise de hóquei no YouTube. Assisti a vídeos e mais vídeos de pessoas discutindo como usam dados e análise estatística para encontrar padrões e prever resultados. Esses dados ajudaram os times a jogar melhor, se recuperar de lesões mais rápido e marcar mais gols.

Eu construí meus próprios modelos, só para ver se conseguia. Ao contrário do meu trabalho chato do dia a dia, era tudo o que eu amava sobre matemática na universidade: como ela ajuda o mundo a fazer sentido, como você pode prever o futuro praticamente entendendo o passado.

Faz uma eternidade que não os abro, mas talvez eu possa usá-los para ajudar Hayden.

Afasto esse pensamento rapidamente.

O Vancouver Storm tem uma equipe inteira de treinadores e técnicos para ajudar os jogadores a serem os melhores. Eles não precisam de uma mulher que gosta de inserir números em um programa como um hobby se envolvendo.

Há consequências que vêm junto com estar errado com essas coisas. A vergonha dói atrás do meu esterno. Meus erros podem afetar outras pessoas.

“Darcy?” Hayden estuda meu rosto com preocupação. “No que você está pensando?”

“Nada.” Forço uma risada, afastando as memórias do meu primeiro emprego depois da escola, as memórias que pensei ter enterrado tão bem. Pego meu telefone. “Tenho lido sobre ser um jogador.”

Ele me dá um sorriso irônico, olhos brilhando sob as luzes do bar. “Pesquisa? Você fez pesquisa?”

“Claro.” Eu dou a ele um olhar *de dããã*. “Você ao menos me conhece?”

Ele balança a cabeça, ainda sorrindo. “Ok, Andersen, o que você encontrou?”

Eu puxo o site marcado como favorito. “Como ser um jogador 101.”

CAPÍTULO 6

DARCY

“NÃO.” Hayden ri, espiando por cima do meu ombro para a tela do meu telefone. “Isso não é real.”

“É. Só espere.” Seu cheiro de recém-saído do banho me envolve, limpo e forte, e meu estômago embrulha. “Regra número um: um jogador está sempre confiante e tranquilo.” Dou uma olhada penetrante para Hayden ao meu lado — esticado com seu braço tonificado sobre o topo da cabine — e combino sua linguagem corporal. Ele afasta o braço para me dar espaço. Sou mais baixo que ele, então tenho que me esticar para alcançar o topo da cabine. Não parece nem confiante nem tranquilo, mas faz Hayden rir.

Eu levanto meu queixo, dou a ele um sorriso vulgar e pisco. “Ei, baby, como vai?”

Ele bufa. “Você tem um talento natural.”

“Obrigada.” Eu rio e volto para minha lista. “Regra número dois: Tenha um apartamento digno de jogador. Sofás de couro e uma TV de tela grande farão as mulheres se sentirem em casa.” Minha expressão fica duvidosa. “Não sei se isso é verdade, mas seu apartamento é legal.”

Ele não estava mentindo durante sua ligação de emergência — ele mora na cobertura de seu prédio no bairro de Gastown. É um apartamento estilo loft com detalhes em tijolos, dois andares janelas com vista para North Shore, uma cozinha ampla e um enorme pátio com banheira de hidromassagem, área de estar coberta e muito verde. É perfeito para entreter e hospedar festas, e tenho certeza de que impressionaria qualquer cara com quem eu saísse.

Imagino levar os caras lá depois dos encontros, no entanto, e sinto uma pontada estranha no estômago. Hayden é meu amigo, e eu namorei Kit na frente dele por anos, então não deveria importar, mas dar em cima de um cara enquanto Hayden está no quarto dele, ou pior, *observando*? Isso me dá a sensação *de não*.

“Nosso apartamento”, ele diz.

Eu dou a ele um olhar curioso. “Hmm?”

“Você disse 'seu apartamento', mas agora você também mora lá.” Sua boca se levanta.

“Esse foi o acordo. Você prometeu.”

Calor se instala no meio do meu peito. “Mas você é dono. E eu não pago aluguel.”

Ele me dá de ombros. “Detalhes.”

“Hayden.”

Ele encontra meus olhos, e o canto de sua boca desliza para cima em um sorriso de menino. “Darcy.” Abro minha boca para protestar, mas ele me interrompe. “Eu gosto de ter você como colega de quarto. Você gosta de morar lá, certo?”

“Claro.” Ele é muito mais organizado que Kit, e lava toda a sua própria roupa. Eu uso o banheiro principal, e ele tem o seu próprio anexo ao quarto, então não estamos brigando pelo chuveiro. Gosto de chegar em casa depois do trabalho para vê-lo quando ele está na cidade e não jogando. “Parece que estamos de volta à universidade, morando em dormitórios.”

“Bom.” Ele se inclina e abaixa a voz. “Então pare de discutir.”

Eu rio, e meu coração aperta de afeição por esse cara. Não importa o quão famoso ele fique, independentemente de quanto dinheiro ele ganhe ou seu status como um dos melhores jogadores da liga, ele é gentil .

“Qualquer mudança que você queira fazer no lugar”, ele acrescenta, “eu aceito.”

“ *Alguma mudança?*” Estreito os olhos, tentando não sorrir e revelar a surpresa que o aguarda quando chegarmos em casa. “Então, se eu quisesse pendurar uma bola de discoteca gigante no meio da sala de estar e pintar o chão de laranja neon, você toparia?”

Ele sorri. “Parece divertido.”

“Você é simplesmente o cara mais agradável do mundo, não é? Ou talvez você só queira mesmo que eu transe.”

No meio de um gole de sua bebida, ele tosse. Assim que se recupera, ele acena para meu telefone. “Qual é o número três?”

“Regra número três”, eu leio. “Pareça um jogador, não um quadrado. Mostre a essas moças que você está aqui para se divertir, não para ficar muito tempo. Você não quer que ninguém pense que você é um material para marido, então seu penteado, roupas e carro devem refletir sua verdadeira natureza de jogador. Pavonear dará ao seu jogo um impulso de combustível de foguete, lubrificando a conversa.” Eu faço uma careta. “Nojento.” Minha expressão muda conforme as palavras são absorvidas, e eu olho para meu suéter de lã. Um suéter idêntico ao que usei na outra noite, mas em uma cor diferente.

Este suéter é quente e durável. Fica bem com jeans, mas também posso combiná-lo com saltos baixos e usá-lo no escritório. O preço era razoável. Para uma peça de roupa, é o mais responsável possível, e ainda assim não o *amo* . É bom. Não fico animada em usá-lo, e não acho que fique tão bem em mim.

Na universidade, eu costumava usar uma camiseta *The Northern Sword o tempo todo*. Foi assim que Hayden e eu nos conhecemos — ele reconheceu, e começamos a conversar antes da aula.

Por que não uso mais coisas assim?

Não é um pouco, uh, barulhento? Kit perguntou uma vez quando eu trouxe para casa um novo vestido laranja brilhante. Algo sobre o vibrante cor tangerina me deixou tão feliz. *Você realmente quer se destacar assim?*

Faço uma careta para Hayden. “Pareço material para casamento.”

“Vamos lá”, diz Hayden, me lançando um olhar de descrença.

“É verdade.” Gesticulo para mim mesmo. “Pareço responsável, como se eu sempre fizesse meus impostos em dia, trocasse o óleo quando deveria e tomasse um suplemento de vitamina D.”

Ele arqueia uma sobrancelha, olhos brilhando. “Você faz todas essas coisas.”

“Exatamente.” Eu agito minha mão para ele e ele ri. “Você não vê? Eu preciso me vestir e parecer alguém que você *não* leva para casa para a mãe. É isso que a regra número três está tentando dizer. *Você está aqui para se divertir, não para ficar muito tempo* .”

“Espere.” Rory se inclina para frente com um sorriso curioso. “O que você está lendo?”

“É uma lista sobre como ser um jogador.” Eu seguro meu telefone. “Eu achei na internet.” Todos pausam a conversa para ouvir, confusos. “Hayden é meu novo wingman.”

Há um longo momento de silêncio na mesa antes que os lábios de Hazel se abram em surpresa, os olhos brilhando de interesse. “Sério?”

Minhas bochechas estão quentes, mas eu me forço a sentar mais ereta. “É. Acabei de sair de um relacionamento de oito anos e não vou desperdiçar mais um segundo.”

Hazel e Pippa trocam outro daqueles olhares pesados. Rory olha para Hayden, e há algo em *seus* olhos que eu também não consigo ler. Jamie apenas encara Pippa como se ela fosse um lanche que ele quer comer.

“O quê?” Olho de um rosto para o outro, a preocupação subindo pela minha garganta. “Você acha que é idiota. Você acha que é uma má ideia.”

“Não!” Pippa se anima. “Você acabou de sair de um longo relacionamento e merece se divertir. E Hayden é a pessoa perfeita para isso.”

Hazel balança as sobancelhas para Hayden. “Exatamente. Vocês dois se dão *muito* bem.”

Hayden desvia o olhar antes de gesticular para minha lista. “Você não precisa mudar sua aparência, Darce.”

“Eu sei que não *preciso*, mas e se eu quiser?” Algo urgente flui por mim. “Estou começando do zero. Por que estou me vestindo como a versão de mim mesma que deixei em Calgary?” Olho para mim mesma. “Eu deveria comprar roupas novas.”

“O que há de errado com suas roupas?” Pippa pergunta, parecendo de coração partido. “Eu amo esse suéter.”

“Usei esse suéter em um encontro, e o cara praticamente me apresentou à mãe dele na hora”, digo a ela e a Hazel, fazendo-as sorrir. “É responsável. Não quero parecer responsável, quero parecer gostosa. Quero parecer alguém com quem você se diverte, não alguém com quem você passa a vida inteira. E quero usar roupas que eu amo, não roupas que me fazem sentir neutra.”

Hazel me dá um aceno de avaliação. “Eu posso embarcar nisso, mas não olhe para mim em busca de conselhos de moda.” Ela gesticula para suas leggings de ioga. “Tudo o que eu visto é feito de Lycra. Fácil de se movimentar.”

Os olhos de Rory piscam com interesse. “Não estou reclamando.”

“Não seja grosseiro”, ela diz a ele, mas ela está sorrindo, e meu coração dá uma batida estranha.

“Você sabe com quem seria legal ir às compras?” Pippa diz para sua irmã. “Geórgia.”

Os olhos de Hazel se arregalam de entusiasmo. “ *Sim .*”

No final da mesa, Alexei faz um barulho de desgosto. “Se você quer que Darcy esgote suas economias, talvez. O médico é uma má influência.”

“Com licença.” Hazel lhe dá um olhar duro. “Só porque *você* não se dá bem com ela não significa que ela seja uma má influência. O que é isso, segundo nota?”

“Ela é uma das médicas da equipe, e você vai amá-la”, Pippa me confia. “Ela usa os melhores sapatos.”

Sentimentos felizes e leves borbulham em mim, e eu seguro um sorriso para não parecer muito ansiosa. “Estou dentro. É só dizer quando.”

“Ótimo.” Pippa sorri. “Vou providenciar algo.”

Hayden está olhando para mim com uma expressão cautelosa, então eu dou a ele um cutucão brincalhão. “O que é pavão?”

“Usar algo ousado que as pessoas comentem.”

Meu olhar passa por ele — ele está usando uma jaqueta preta de soft-shell que ilumina a cor de seus olhos azuis, uma camiseta branca impecável e jeans. Nada brilhante ou ousado. “Você não faz isso.”

Seu sorriso sedutor aparece. “Eu não preciso.”

Eu bufo. “Bem, obviamente eu faço.”

Ele puxa uma mecha do meu cabelo, e isso faz meu couro cabeludo formigar de uma forma agradável. “Corte curto?”

Eu rio. “É um visual ótimo, mas não tenho certeza se consigo fazer isso.”

Uma lembrança de uma conversa que tive com Kit flutua na minha cabeça. Eu sempre quis pintar meu cabelo de roxo, eu disse a ele. Desde que eu era uma garotinha. Um roxo claro, como lavanda.

Ele fez uma careta. Você realmente não quer fazer isso com seu cabelo, quer? ele perguntou. Ficaria infantil. Seu cabelo está bonito do jeito que está.

Deus, ele era irritante. Ele tinha essa imagem específica da mulher ideal, e agora que eu tive alguma distância do relacionamento e tempo para empilhar todas essas memórias lado a lado, vejo que nunca me encaixei nessa imagem.

Mostrei a ele vislumbres de quem eu realmente sou, e ele desencorajou isso. O que isso diz sobre mim?

Talvez ele estivesse certo sobre o cabelo, no entanto. Seria muito. Duvido que cabelo roxo-claro ficaria bem no meu seguro corporativo abafado escritório.

Hayden me cutuca com o cotovelo, observando meu rosto. “O que mais tem nessa lista?”

“Regra número quatro: sempre tenha um plano. É aí que você entra, claro. Eu cuido de todo o resto.”

Hayden não diz nada, então li o último da lista.

“Regra número cinco: nunca se apegue.” Minha boca se estica em um sorriso torto, mas parece forçado. “Nenhuma chance disso, obviamente.”

Hayden me observa por um longo tempo. “Você tem certeza de que quer fazer isso?”

Há algo sério no jeito como ele olha para mim, como se estivesse preocupado que eu esteja cometendo um grande erro.

Mas não parece um erro. Parece minha única opção. Não posso voltar a ser quem eu era antes, deixando alguém tomar as rédeas da minha vida. Mesmo agora — saindo no bar com todo mundo, conversando e rindo e sem me preocupar que estamos ficando fora até tarde demais para Kit, que gostava de ir para a cama cedo — estou começando a me sentir eu mesma novamente.

Hayden está preocupado que eu vá ter meu coração partido, aposto. Se eu me apaixonasse por alguém, eu me perderia de novo. Eu simplesmente sei disso. Eu não sou como Hazel ou Pippa, que têm um forte senso de si. Eu ainda estou me descobrindo.

“Absolutamente,” eu digo a ele. “A probabilidade de eu me apaixonar por alguém é zero. Não estou procurando por nada sério.” Eu sorrio para mostrar a ele que estou totalmente bem. “Então quando começamos? Agora?”

Ele esfrega a nuca. “Não aqui, com todo mundo olhando. Vamos sair amanhã, só você e eu.”

“E você vai me mostrar como dar em cima dos caras?”

Ele bate a língua no lábio superior, as feições tensas. “Sim.”

Excitação e nervosismo me percorrem. “Amanhã, é.”

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "The Wingman"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).